

COMO ME VEEM NÃO É COMO ME VEJO: O DESAFIO DA AUTODECLARAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA 1^a GERÊNCIA DE ENSINO DO ESTADO DE ALAGOAS.

Andréa Leite Costa ¹
Eduardo Tadeu Alves Machado ²

RESUMO

Este estudo analisa os desafios de autorreconhecimento e autodeclaração étnico-racial entre estudantes de uma escola pública da 1^a Gerência Regional de Ensino de Alagoas, investigando a pergunta: Por que os alunos têm dificuldade de se reconhecerem e se autodeclararem com a cor que têm? Combinando abordagens qualitativa e quantitativa, a pesquisa examina as tensões entre autoimagem e percepção social, destacando fatores como racismo estrutural, hierarquização de fenótipos e internalização de estereótipos. O trabalho ancora-se na campanha “Declare sua Cor”, iniciativa da Secretaria de Educação de Alagoas que visa sensibilizar estudantes sobre autodeclaração e atualizar dados matriciais, explorando como dinâmicas sociais, familiares e institucionais influenciam a construção identitária. O referencial teórico dialoga com Kabengele Munanga (identidade racial), Nilma Lino Gomes (educação e relações étnico-raciais), Frantz Fanon (psicologia do colonizado), Paulo Freire (educação como prática libertadora) e Lélia Gonzalez (lugar do negro na sociedade). Os resultados revelam dissonâncias entre autopercepção e categorias sociais, exacerbadas pela naturalização de padrões eurocêntricos no ambiente escolar, que fragilizam a autoestima e reforçam negações fenotípicas. Conclui-se que a autodeclaração transcende o aspecto burocrático, configurando-se como ato político e subjetivo, demandando práticas pedagógicas antirracistas e a valorização da diversidade.

Palavras-chave: Autodeclaração étnico-racial, identidade, racismo estrutural, educação básica, políticas de reconhecimento.

¹ Especialista em Gestão Educacional Profissional e Tecnológica - Fundação Getúlio Vargas -FGV; Mestrando em ciências da educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS; dea42dea2@gmail.com e andrea.costa27@professor.educ.al.gov.br;

² Especialista em Gestão Educacional Profissional e Tecnológica - Fundação Getúlio Vargas -FGV; Mestrando em ciências da educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS; eduardo.machado@professor.educ.al.gov.br;